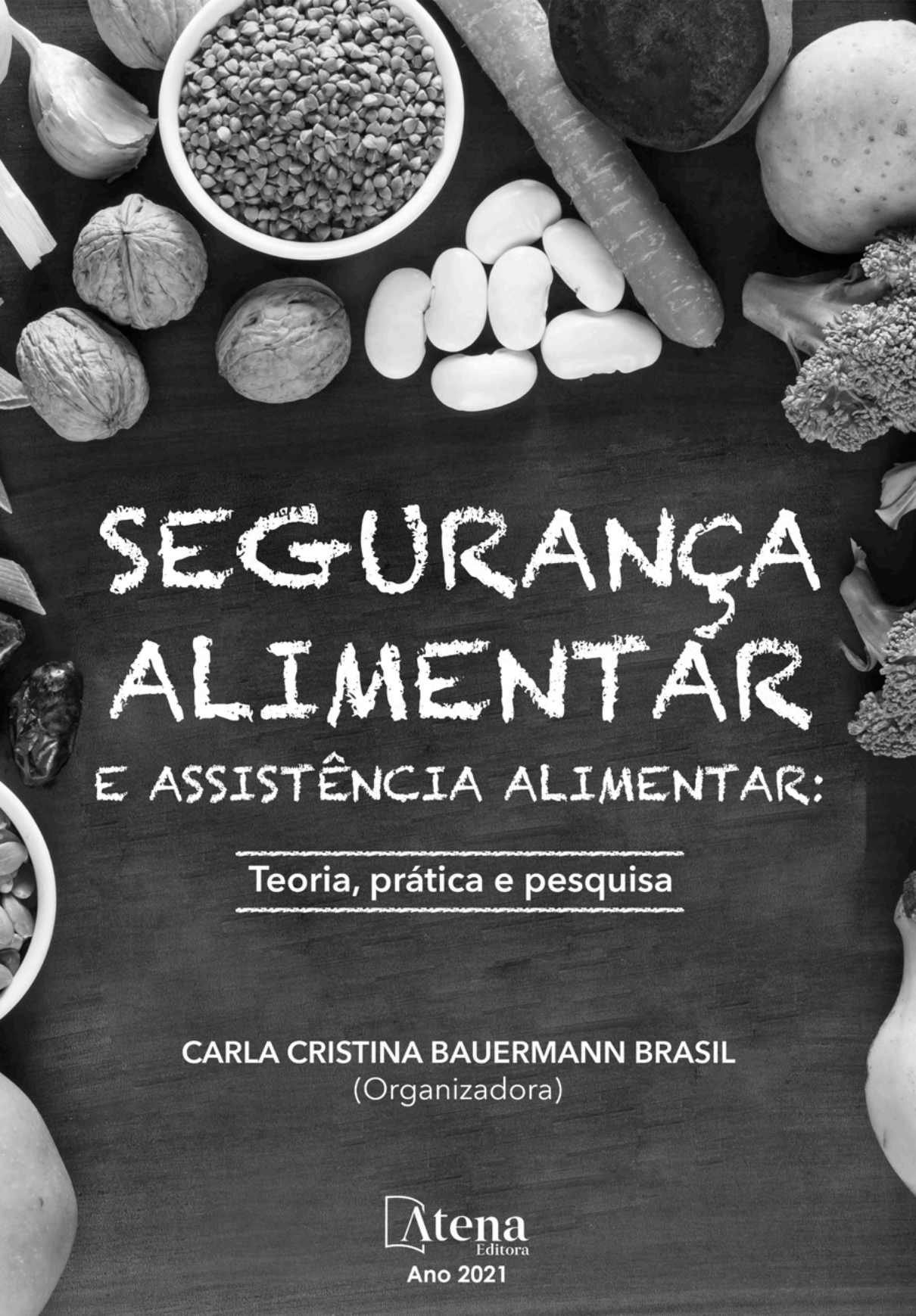
SEGURANÇA ALIMENTAR E ASSISTÊNCIA ALIMENTAR:

Teoria, prática e pesquisa

CARLA CRISTINA BAUERMANN BRASIL
(Organizadora)

Atena Editora
Ano 2021



SEGURANÇA ALIMENTAR E ASSISTÊNCIA ALIMENTAR:

Teoria, prática e pesquisa

CARLA CRISTINA BAUERMANN BRASIL
(Organizadora)

Atena Editora
Ano 2021

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora executiva
Natalia Oliveira
Assistente editorial
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Natália Sandrini de Azevedo
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista

Atena Editora
Ano 2021

Atena Editora
Ano 2021

Segurança alimentar e assistência alimentar: teoria, prática e pesquisa

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Carla Cristina Bauermann Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S456 Segurança alimentar e assistência alimentar: teoria, prática e pesquisa / Organizadora Carla Cristina Bauermann Brasil. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-583-6
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.836211410

1. Segurança alimentar. 2. Assistência alimentar. I. Brasil, Carla Cristina Bauermann (Organizadora). II. Título.
CDD 363.8

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Atena Editora
Ano 2021

APRESENTAÇÃO

A presente obra ‘’Segurança alimentar e assistência alimentar: Teoria, prática e pesquisa’’ publicada no formato *e-book*, explana o olhar multidisciplinar da Alimentação e Nutrição. O principal objetivo desse *e-book* foi apresentar de forma categorizada e clara estudos, relatos de caso e revisões desenvolvidas em diversas instituições de ensino e pesquisa do país, os quais transitam nos diversos caminhos da Nutrição e Saúde. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado aos padrões alimentares; avaliações sensoriais de alimentos, analises físico químicas e microbiológicas, caracterização de alimentos; desenvolvimento de novos produtos alimentícios, controle de qualidade dos alimentos, segurança alimentar e áreas correlatas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos neste volume com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela área da Alimentação, Nutrição, Saúde e seus aspectos. A Nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a dimensão de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. Portanto, possuir um material cientifico que demonstre com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade. Deste modo a obra ‘’Segurança alimentar e assistência alimentar: Teoria, prática e pesquisa’’ se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor, seja ele um profissional, acadêmico ou apenas um interessado pelo campo das ciências da nutrição, tenha acesso a um panorama do que tem sido construído na área em nosso país.

Uma ótima leitura a todos(as)!

Carla Cristina Bauermann Brasil

SUMÁRIO

CAPÍTULO 18

CLEAN IN PLACE (CIP) HYGIENIZATION OF DIFFERENT STAINLESS STEEL GEOMETRIES IN PIPELINES CONTAMINATED WITH *PSEUDOMONAS FLUORESCENS*

Data de aceite: 01/10/2021

Lucas Donizete Silva
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia
https://orcid.org/0000-0001-9386-6046

Maíra Gontijo Moreira
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Uberaba
https://orcid.org/0000-0002-5238-8364

Natália Trindade Guerra
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Uberaba
https://orcid.org/0000-0002-4137-7475

Emiliane Andrade Araújo Naves
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Uberaba
https://orcid.org/0000-0002-5103-1929

Priscila Cristina Bizam Vianna
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Uberaba
https://orcid.org/0000-0002-9232-6184

Ubirajara Coutinho Filho
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia
https://orcid.org/0000-0003-2952-9234

Rubens Gedraite
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia
https://orcid.org/0000-0002-4921-3774

ABSTRACT: The presence of biofilms on food processing surfaces is a constant concern and can cause economic losses and impacts on public health. The objective of this work was to evaluate the development of *P. fluorescens* on the stainless steel surface, to analyze the CIP hygiene procedure considering different geometries, to investigate the flow fluid dynamics and to determine the consumption of the inputs in this process. A circulation line prototype with the characteristics of a dairy was employed. The surface sampling was done with swab analysis and the performance of the process was evaluated based on the decimal reductions and the final count CFU·cm^{-2}. The fluid dynamic study was carried out with a FLUENT numerical solver and the operational consumption was determined by means of a flow and electric current sensor. The results showed that *P. fluorescens* caused the contamination of the surface with the production of exopolysaccharides within the usual time of operation employed in the industry. The decimal reduction was not significantly different between the pipe geometries in straight section, elbow, expansion and reduction. The stretch with branching in tee was statistically different from the other geometries due to a zone of stagnation and fluid recirculation. The rinses were the stages that consumed the most water in the procedure and the alkaline cleaning was the stage that demanded the most energy to perform the CIP hygiene procedure.

KEYWORDS: Clean-in-place; *P. fluorescens*; Fluidodynamics; Food security.

HIGIENIZAÇÃO CLEAN IN PLACE (CIP) DE DIFERENTES GEOMETRIAS DE AÇO INOX EM TUBULAÇÕES CONTAMINADAS COM PSEUDOMONAS FLUORESCENS

RESUMO: A presença de biofilmes nas superfícies de processamento de alimentos é uma preocupação constante e pode causar prejuízos econômicos e impactos na saúde pública. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de *P. fluorescens* na superfície do aço inoxidável, analisar a higienização CIP considerando diferentes geometrias, investigar a fluidodinâmica do escoamento e determinar o consumo dos insumos neste processo. Um protótipo de linha de circulação com as características de um laticínio foi empregado. A amostragem da superfície foi feita com análise swab e o desempenho do processo foi avaliado com base nas reduções decimais nas contagens de UFC·cm^{-2} e na contagem final. O estudo fluidodinâmico foi realizado com resolvedor numérico FLUENT e o consumo operacional foi determinado por meio de sensor de vazão e corrente elétrica. Os resultados mostraram que a *P. fluorescens* causou a contaminação da superfície com a produção de exopolissacarídeos dentro do tempo usual de operação empregado na indústria. A redução decimal não foi significativamente diferente entre as geometrias da tubulação em trecho reto, cotovelo, expansão e redução. O trecho com ramificação em tê foi estatisticamente diferente das demais geometrias devido a uma zona de estagnação e recirculação de fluido. Os enxágues foram as etapas que mais consumiram água no processo de higienização e a limpeza alcalina a etapa que demandou mais energia para execução do procedimento de higienização CIP.

PALAVRAS-CHAVE: Clean-in-place; *P. fluorescens*; Fluidodinâmica; Segurança alimentar.

1 I INTRODUCTION

Biofilms are a community of microorganisms, adhered to the surface and embedded by a protective slime. This system consists of cells, exopolymers and residual food. This arrangement is highly efficient and makes bacteria more protected against the action of antibiotics, sanitizers and the weather. (Wang *et al*., 2018). The presence of biofilms in the industrial environment can cause corrosion of equipment and pipes, harbor and disseminate deteriorating and pathogenic microorganisms and reduce the rates of energy transfer in the form of heat (Bremer *et al*., 2006).

In the dairy industry, *Pseudomonas fluorescens* stands out with the potential for deterioration and loss of food produced (Ge *et al*. 2017). This species is able to grow at low temperatures, produce exopolysaccharides and cause changes in the structure and color of foods due to the production of lecithinase (phospholipase C), proteolytic enzymes and pigmented molecules (Rossi *et al*., 2016).

In this context, it is essential to promote an efficient hygiene process and observe the frequency of execution of the procedure. It is recommended that this intervention take place at least every 24 hours to ensure food safety for products (Wang et al., 2018). Furthermore, it is the responsibility of the food producer and equipment manufacturer to know the hygienic

design of the industrial plant, in order to consider the points of difficult hygiene, due to the geometry of the system and to avoid problems of contamination and losses (Faille *et al*., 2017).

The CIP hygiene process is an usual practice in food plants considering the cleaning and sanitization of equipment and pipes, without dismantling the equipment and with little or no manual involvement of the operators. (Memisi *et al*., 2015). This process is carried out in stages: pre-rinse to remove coarse residues, alkaline cleaning for solubilization and removal of protein and fat deposits, rinse for removal of residual detergent and sanitization for destruction and reduction of microorganisms to levels considered safe for processing foods (Yang *et al*., 2018).

Several factors participate of CIP procedure and its effectiveness is expressed by the combination of thermal energy, which is a function of the temperature of fluids, chemical energy, through chemical agents and their respective concentrations, and mechanical energy, expressed through flow velocity. These factors are connected and acting together with the contact time (Tetra Pak, 2015). Among these variables, the flow fluid dynamics has a substantial influence on the effectiveness of process (Bode *et al*., 2007).

The computational fluid dynamics (CFD) technique is useful to investigate the behavior of the fluid inside the pipes. This analysis allows to predict areas of difficult hygiene and consequently critical points considering the different geometries. The quality of this prediction is based on the selection of turbulence models to represent the flow's particularities. The models most used in this approach are k-ε e k-ω due to their robustness and precision for most industrial applications (ANSYS FLUENT, 2014).

In addition, the CIP hygiene procedure requires numerous resources such as water, chemical agents, energy and time (Sislian *et al*., 2021). According to Li *et al*., (2019), the dairy industry consumes approximately 28% of the total water in hygiene practices. Furthermore, from an energy point of view, this practice consumes about 13% of energy expenditure in relation to the entire manufacturing process of the industry. Yang *et al*., (2018) showed that alkaline cleaning and sanitization are the steps that demand the most time in the CIP process and, consequently, the biggest industrial production stops.

In this perspective, the objective of this work was to investigate the contamination caused by *P. fluorescens* on the surface of stainless steel pipes in contact with milk, to evaluate the CIP procedure considering five different geometries commonly found in industrial processing units (straight cylindrical section, tee section, elbow, expansion and reduction of pipe diameter). In addition, to analyze the behavior of fluids in each geometry using the CFD technique, and estimating the operational consumption of inputs to perform the CIP process.

2 | MATERIALS AND METHODS

2.1 Experimental unit

A milk circulation system with structural characteristics similar to those used in dairy products was used, in stainless steel AISI 304, degree of polishing n° 4. The prototype of the circulation line model is shown in Fig. 1.

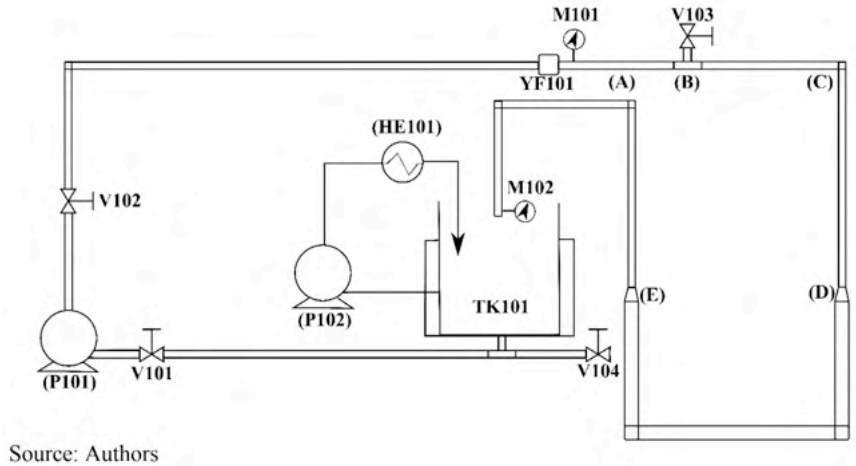


Figure 1 - Schematic representation of the milk circulation line model.

Legend: TK – milk storage tank and cleaning solutions (25 L capacity); V – ball type locking valves ½" thread connection; P – centrifugal pump to promote circulation of fluids and cleaning agents in the system; YF – turbine flow sensor ½", M - U-tube pressure gauge, HE – heat exchanger, surfaces of different geometries: straight cylindrical section (A), tee (B), elbow (C), expansion (D) and reduction (E).

The connections of each section of pipe were threadable, which allowed the disassembly and sampling of the internal surface of each geometry at the end of the CIP process. The following test sections geometries were used: straight cylindrical section (A), tee (B), elbow (C), expansion (D) and reduction (E) in order to represent items commonly present in the dairy circulation lines and the different intensities of shear forces applied to them. The flow control system for the circulation line was described by Silva *et al.* (2019).

2.2 Microbial growth and surface contamination

All geometries were previously cleaned and subsequently autoclaved at 121 °C for 30 minutes. The geometries were filled with whole UHT milk, obtained from local market, sterile and inoculated at 1% (v/v) bacterial suspension of *Pseudomonas fluorescens* (ATCC 13525), previously activated in BHI broth (Merck, Germany).

The geometries were incubated at 24 °C for 15 hours for biofilm formation, according to the adhesion kinetics previously determined. For adhesion and biofilm formation, the static condition was chosen, since it standardizes the homogeneity on the geometry surface and

isolates the hydrodynamic effects (Lelièvre *et al*., 2002). After incubation, the milk was drained and the geometries were installed in the circulation line to be submitted to the CIP process.

A replica of the geometry used in hygiene procedure was selected for the initial cell count on the surface. This geometry was filled with peptone water (Acumedia, Lansing, United States) 0.1 % (wt), which remained inside the surface for 1 minute to remove planktonic cells. Then, the sessile cells were removed using a *swab*.

After the CIP process, the cells that remained adhered to the geometries were removed with a swab and transferred to a solution of peptone water 0.1 % (wt) where they remained for 2 minutes in vortex agitation (Velp, Wizard Advanced IR) to release the cells into the solution. After this step, serial dilutions were prepared and plated using the *spread plate* method, in plate count agar (PCA – Kasvi, Italy). The plates were incubated for 36 h at 24 °C. The result was expressed in CFU.cm^{-2} using Eq. 1:

$$Count\left[\frac{CFU}{cm^2}\right] = \frac{C \cdot V_R}{V_A \cdot A} \quad (1)$$

where, C: average number of colonies after incubation [CFU]; V_R: Volume used in *rinse* [mL]; V_A: Volume used in plating [mL]; *A*: geometry area [cm²].

2.3 Exopolymerics (EPS) compounds of biofilm

The determination of the composition of the exopolysaccharides present in the biofilm was determined by FTIR as described by Wang *et al.,* (2018). A stainless steel coupon (10 mm x 10 mm) after 24 hours of incubation with *P. fluorescens* was rinsed aseptically three times with 0.85% NaCl solution (wt) to remove planktonic cells. The coupon with biofilm was air-dried at room temperature. The spectra were collected in the transmission mode from 2,000 to 800 cm^{-1} with a Shimadzu spectrometer with resolution 2 cm^{-1} e 128 scans.

The spectrum of the stainless steel plate without biofilm was used to remove the spectral background. The peaks corresponding to the functional groups were researched and identified according to references available in the literature.

2.4 CIP procedure

All geometries, after being subjected to the contamination process, were inserted in the circulation line to perform CIP, traditionally performed in a daily basis in the dairy industry and comprising the following steps: pre-rinse, alkaline detergent, rinse, sanitization and final rinse.

First, the tank was filled (TK 101) with potable water at room temperature for the pre-rinse step. The water circulation started in open circuit for 5 minutes to remove milk residues. All steps of the procedure were performed at velocity of 1.5 m·s^{-1} as recommended by (Tamime, 2008; Andrade 2008) for cleaning pipes, thus producing a Reynolds number equal to 23,700.

After the pre-rinse step, cleaning started with the circulation of alkaline detergent NaOH 1 % (wt) in a closed circuit for 15 minutes as suggested by Andrade (2008) and the temperature of 70 ºC as indicated by Tetra Park (2015) for pipes CIP procedure. The alkaline detergent was rinsed for approximately 5 minutes with potable water in open circuit to remove residual NaOH. The rinse was completed when the conductivity of the pipe effluent was equivalent to the conductivity of the potable water that was equal to 200 ± 12 $\mu S \cdot cm^{-1}$.

The sanitization step with peracetic acid was carried out at room temperature for 15 minutes at 100 mg·L-1 (Andrade, 2008) in a closed circuit of circulation. Finally, the system was rinsed with potable water in open circuit for 5 minutes to remove the residual sanitizer.

2.5 Monitoring CIP procedure

After CIP procedure, the 5 geometries were removed and the *swab* technique was performed inside the tubes and accessories to remove the remaining cells. An aliquot of each sample was plated in PCA agar, after the cells were released in the vortex, and incubated by 36 h at 24 °C. The result was expressed in $CFU.cm^{-2}$ using Eq. 1. The decimal reduction (DR) in number of cells observed was determined by Eq. 2, according to Kumari & Sarkar (2014).

$$DR = \log N - \log n \quad (2)$$

where, *N*: colony-forming units count (CFU)/cm² from sessile cells before CIP; *n*: colony-forming units count (CFU)/cm² after CIP.

2.6 Computational fluid dynamics (CFD)

For the study of the flow particularities, the CFD technique was used. The computational mesh created to represent the pipe system was developed using the *software* GAMBIT 2.4.6 and structured in two dimensions, mostly with quadrilateral cells, as shown in Fig. 2A and later exported to the numerical solver FLUENT 20.1 (*Student*).

For the simulation, the boundary condition was adopted on the left lateral end of the tube disposed in the horizontal position was defined as *velocity inlet* with value of 1.5 $m \cdot s^{-1}$. At the output, at the end of the vertical straight section, was specified *pressure outlet*. Thus, in relation to the relative pressure, (*pressure gauge*), null value was adopted for the simulations. The fluids used in CIP process were water and aqueous solutions of chemical cleaning agents such as NaOH and peracetic acid. Thus, the cleaning agent solution properties were assumed to be the same as water, as suggested by Y

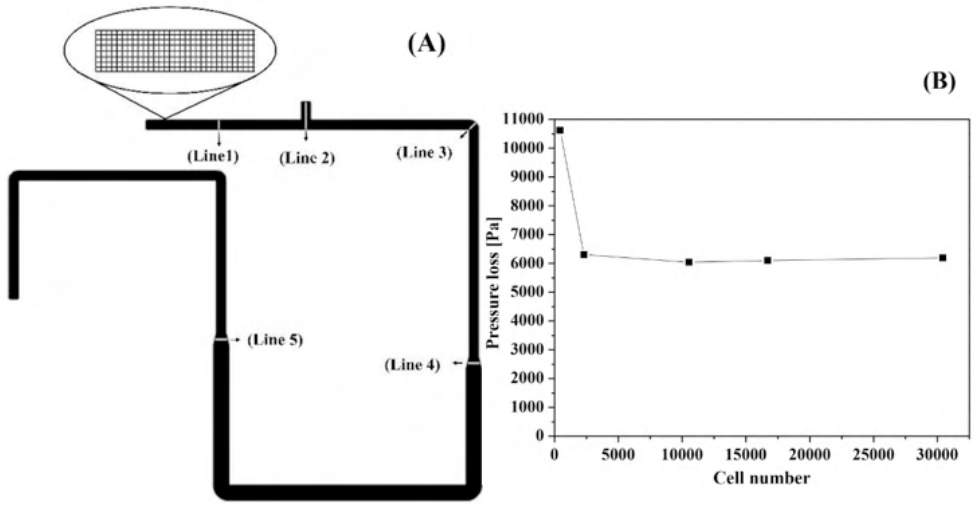


Figure 2 – (A) Representation of mesh of the pipe system and lines to investigate the velocity and shear stress profiles. (B) Pressure drop in function of the number of cells.

Source: Authors

The investigation of the velocity and shear stress profiles was done in the average position of each geometry as shown in Fig. 2A, with line 1 in the straight cylindrical pipe, line 2 in the region of the tee, line 3 in the elbow, line 4 on the pipe expansion and line 5 on the reduction.

2.6.1 Mesh independence

Mesh independence was assessed to minimize errors associated with the discretization of sections of pipe and fittings. The mesh used in this study was refined in the radial direction, to explore the characteristics of the fluid near to the wall. The mesh density was increased until the pressure drop became constant. The results obtained are presented in Fig. 2B. The mesh of 16,701 cells was chosen, as it presented similarly accurate results with a more refined mesh. The use of a more refined mesh did not significantly affect the improvement of the results and would consume even more simulation time.

2.6.2 Turbulence model

Some models are used to represent flows in turbulent conditions (Bhutta *et al*., 2012) and the models k–ε and k-ω are the more relevant. These two models were tested and compared to the system pressure drop values.

2.7 Operational consumption

The operational consumption of the CIP process was determined considering the electrical energy ($\delta_{eletricity}$) consumed by the pump for fluid circulation, the energy consumed

for heating ($\delta_{heating}$) the alkaline solution and the volume of water used (δ_{water}).

The consumption of potable water for rinsing was determined based on the flow, as shown in Eq. 3 and proposed by Silva e Gedraite (2018). The energy consumption for pumping was determined based on Eq. 4, as shown by (Silva et al., 2020), with the electrical current measured with a clamp ammeter model ET-3200 Minipa. The energy spent on heating was calculated by Eq. 5 as suggested by Yang *et al.*, (2019).

$$\delta_{water} = \int^{t} \dot{Q} \cdot dt \quad (3)$$

$$\delta_{eletricity} = \sqrt{3} \cdot V_L \cdot \cos\theta \cdot \int^{t} I_L(t)dt \quad (4)$$

$$\delta_{heating} = V \cdot \rho \cdot c_P \cdot (T - T_0) \quad (5)$$

where: V_L: line tension [V]; I_L: line current [A]; θ: phase angle; V: solution volume [m³]; ρ: specific mass of water [kg/m³]; c_p: specific heat of water [J/(kg·ºC)] T: temperature [ºC]; T_0: room temperature [ºC] e Q volumetric flow [L/s]

2.8 Statistical analysis

The experiments were carried out in triplicate. The results were analyzed using analysis of variance (ANOVA). The Tukey test was used to assess comparisons between means. The treatments were performed considering the 5% probability level in *Statistica 7.*

3 I RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Turbulence model

The results obtained with the turbulence model $\mathcal{K}$-ω and $\mathcal{K}$-$\mathcal{E}$ differ from each other more significantly in flows with a higher number of Reynolds, so that the $\mathcal{K}$-$\mathcal{E}$ model presented better adjustment to the experimental results, as shown in Fig. 3. Thus, $\mathcal{K}$-$\mathcal{E}$ model was chosen to study the flow in the pipeline. Bouvier *et al.,* (2014) also showed in their research related with flow in heat exchangers that the $\mathcal{K}$-$\mathcal{E}$ model exhibited a better adjustment to the experimental results.

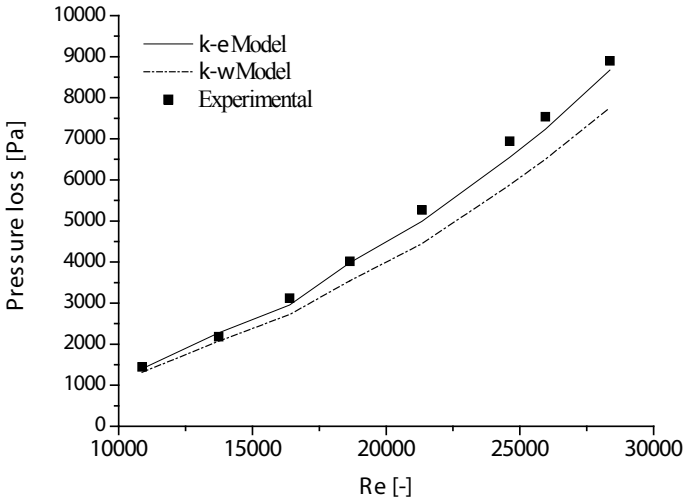


Figure 3 - Experimental and simulated pressure drop for the processing line.

Source: Authors.

The turbulence model *k-e* has numerical robustness, precision and good convergence capacity and computational efficiency (Bouvier *et al*., 2014). Cunault *et al*., (2015) reported that the *k-e* model is valid for totally turbulent and wall-confined flows, whereas the *k-w* model generally provides better transport results close to the wall.

3.2 Surface contamination

After the *P. fluorescens* incubation period in the studied geometries, the contamination produced on the stainless steel surface was 4.31 ± 0.26 log CFU·cm^{-2}. Over the 24 hours, period of operation, usually employed in the milk processing industries (Wang *et al*., 2018), the *P. fluorescens* was able to multiply at room temperature and cause contamination in the pipes and accessories. In addition, the cell count on the surface has shown that inadequate hygiene procedure can develop a high number of cells in this environment.

The analysis of the ATR-FTIR spectra of the biofilm *P. fluorescens* on the contaminated surfaces after incubation is shown in Fig. 4. Some indicative EPS compounds were associated with the main bands of the spectrum (Ojeda *et al*., 2008). The peaks in 1550, 1230 and 1055 cm^{-1} were assigned to the functional groups present in amide in proteins, carbohydrates containing phosphorus and polysaccharides and deformation of carbohydrate glycosidic bonds, respectively (Wang *et al*., 2018; Tugavora *et al*., 2017).

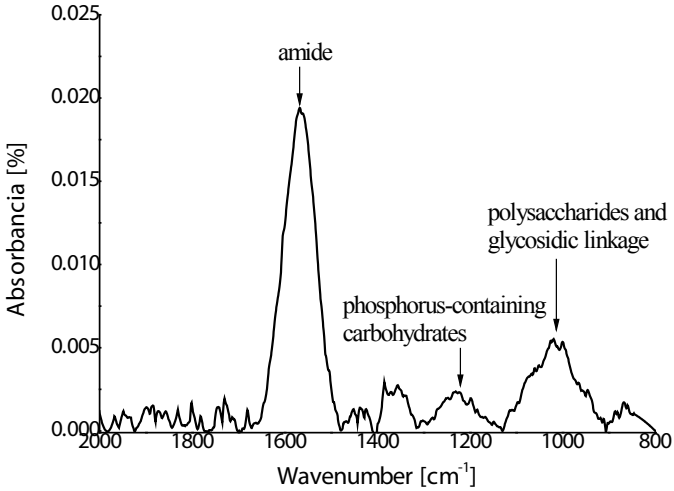


Figure 4 - FTIR-ATR spectrum of biofilm of *P. fluorescens* after 24-hour incubation.

Source: Authors

According to Bosch *et al*., (2006) peaks in the spectrum that varied between 800 a 1000 cm^{-1} are probably related to deformation of the glycosidic ring (C-O-C) in polysaccharide and asymmetric ring (C-C, C-O) of different groups of carbohydrates. The production of EPS by *P. fluorescens* suggests that the material is mainly formed by polysaccharides, proteins, phospholipids and other carbohydrates.

3.3 CIP procedure

Table 1 shows the values of the decimal reduction observed in each geometry and the final count of cells remaining on the surface. There were no significant differences in decimal reductions between pipe geometries in the form of a straight section, elbow, expansion and reduction. On the other hand, the tee section showed a significant difference in the decimal reduction of viable cells when compared to the other geometries.

Geometry	Decimal reduction [-]	Final count [CFU·cm-2]
Straight section (A)	4.40 ± 0.29a	< 1
Tee (B)	2.02 ± 0.23b	163 ± 16
Elbow (C)	4.25 ± 0.36a	<1
Expansion (D)	4.31 ± 0.26a	< 1
Reduction (E)	4.34 ± 0.24a	< 1

Table 1 - Decimal reduction of viable cells and final count for each geometry.

[a,b] Means followed by the same letter, in the same column, did not differ by Tukey's test ($p > 0,05$).
Source: Authors.

The final count is an important parameter for microbiological quality of the food processing surface. The World Health Organization (WHO) and Pan American Health Organization (PAHO) admit maximum counts of 50 CFU·cm^{-2} for the surface to be considered sanitized. On the other hand, the *American Public Health Association* (APHA) presents a stricter recommendation with maximum counts of 2 CFU·cm^{-2} for sanitized surfaces. In this perspective, all geometries were sanitized, as they had counts less than 1 CFU·cm^{-2}, except the tee section which would not be properly sanitized and would require new interventions.

In the straight section, the flow occurred uniformly so that both faces experienced the same velocity of approximately 1.5 m·s^{-1} as shown in the velocity profile of Fig. 5A and in the velocity contour of Fig. 6A. In this configuration, the flow of the fluid produced a shear stress on the surface of approximately 6.5 Pa, which associated with the action of the sanitizer promoted the removal and destruction of *P. fluorescens* cells that were fixed on the stainless steel surface. Lelièvre *et al*., (2002) showed that the mean shear stress has a significant effect on the removal of *B. cereus* adhered to the stainless steel surface and that, in general, the straight section showed better levels of removal. Lemos *et al*., (2015) also reported that greater shear stress associated with the sanitizing agent promoted greater removals of the *B. cereus* biofilm.

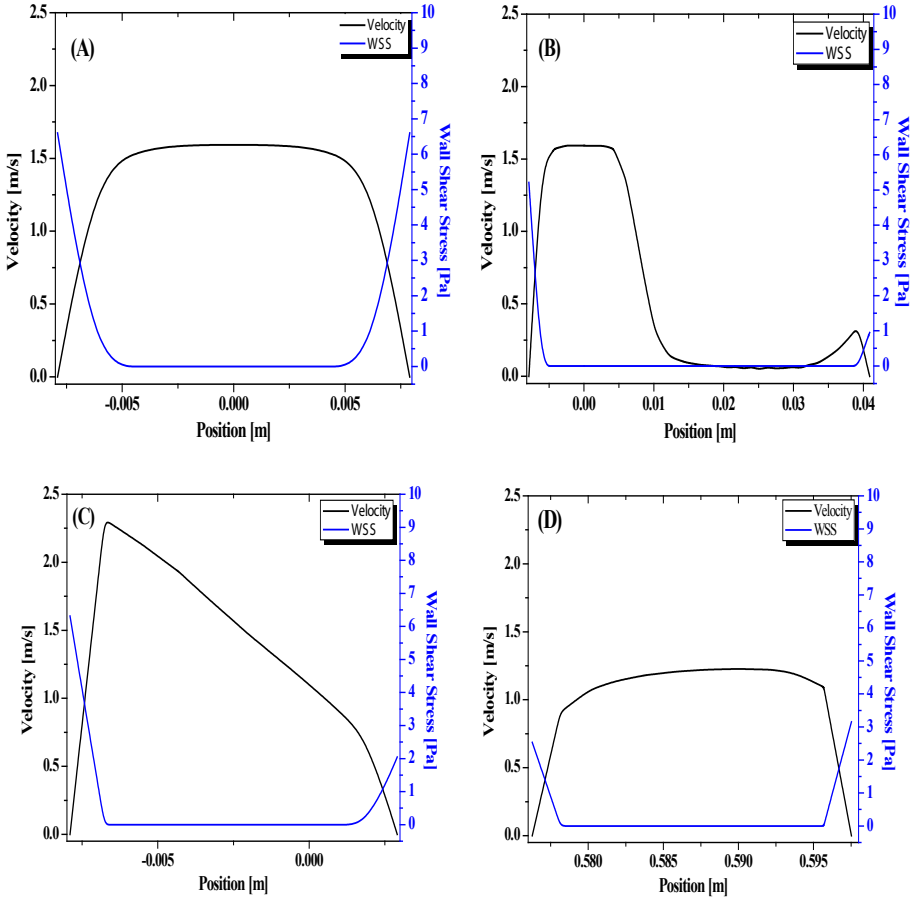
In the tee section it was noted the existence of a stagnation zone with fluid recirculation at low velocities (Fig. 6B), of the order of 0.3 m·s^{-1} as can be seen in the Fig. 5B. As a consequence, on that surface was applied about 0.9 Pa of shear stress. Jensen *et al*., (2007) explained that the flow generates a local tangential force acting on the liquid-surface interface and acts as a carrier for chemical agents. Paz *et al*., (2013) indicated the shear stress on the wall as a more significant parameter in the local removal than the velocity itself.

The recirculation zones are a known problem in the industry and in the practice of hygiene and are characterized by low and slow rates of fluid exchange compared to the main current and consequently are more difficult to sanitize (Li *et al.,* 2019). Jensen e Friis (2005) also reported that the most difficult regions to clean are dead ends and cracks in the geometry that produce recirculation and stagnation areas. Associated with this, the low shear stress and less mass transfer of chemical agents leads to reduced efficiency.

However, it is important to notice that the tee section does not always produce areas of fluid recirculation and stagnation. Figueredo *et al*., (2009) showed in simulated CIP that the removal of *P. aerugionsa* cells was superior in the tee section compared to the straight section of the pipe. This difference is related to the layout of the pipe, the positioning of the geometries in the processing line and the flow that were applied.

In the elbow section, the formation of a preferential path on the left side was noted as shown in the velocity profile in Fig 5C. At this point in geometry, the flow occurred with greater velocities of approximately 2.3 m·s^{-1} leading the shear stress to 6.3 Pa. In detriment to this scenario, the other region of the elbow was subjected to lower velocity of 0.8 m·s^{-1} (Fig. 6C) that produced a shear stress of 2.0 Pa. This flow behavior did not significantly influence the

reduction of *P. fluorescens* cells in comparison to the straight tube, expansion and reduction.



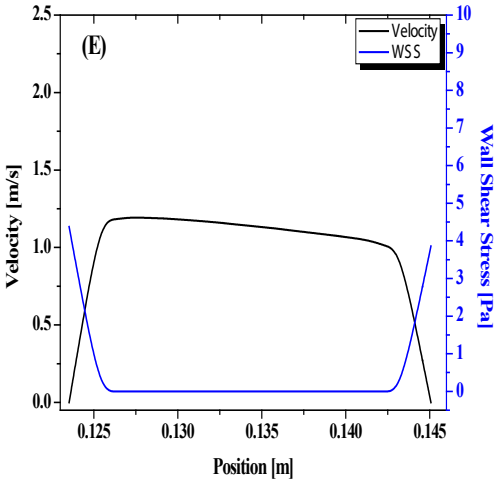


Figure 5 – Velocity and shear stress profiles for geometries (A) straight section, (B) tee, (C) 90º elbow, (D) expansion and (E) reduction.

Source: Authors.

On the other hand, this effect is not extendable to all elbows of a piping system. Dev *et al.*, (2014) worked on CIP of a raw milk in milking pipe and reported that the elbow was the more difficult geometry to sanitize compared to the straight section. Figueiredo *et al.*, (2009) also showed a significant difference in the removal of *P. aeruginosa* between the straight cylindrical geometries and 90º elbow. Thus, it is understood that hygiene efficiency is a complex process and depends on numerous factors such as the characteristics of microorganisms (presence of pili or flagella), biofilm structure and variability and physicochemical properties such as charge and the hydrophobicity of biofilm (Wu *et al.*, 2012).

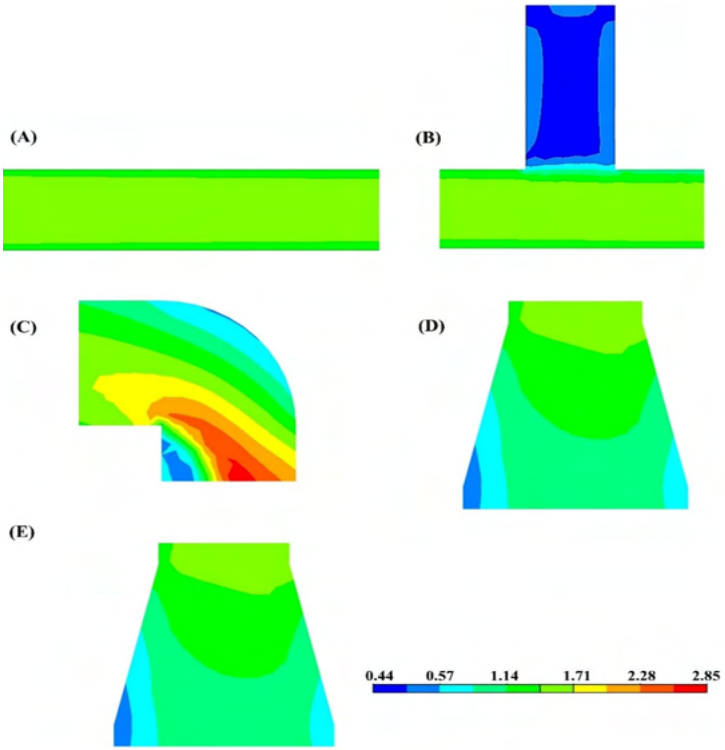


Figure 6 – Velocity contour for geometries (A) straight section, (B) tee, (C) 90º elbow, (D) expansion and (E) reduction.

Source: Authors.

Expansion and reductions pipe sections are commonly used in the food industries (Blel *et al.*, 2007) for adapting the pipeline diameter. In this study, such geometries showed a mean velocity of approximately 1.1 $m \cdot s^{-1}$ in the centerline region of the geometry as shown in Fig. 5D e 5E. The shear stress applied in this region ranged from 2.5 to 4.4 Pa and did not produce significant differences in the levels of hygiene produced by the CIP process when compared to straight and elbow pipes.

Despite this, the presence of a zone of fluid recirculation and stagnation close to the region of the larger diameter pipe was notable, as shown in Fig. 6D e Fig. 6E, considering that the low velocities occur where the fluid swirls in the conical section as also reported by Lelièvre *et al.*, (2002). In addition, these authors classified these shapes as regions that are difficult to clean, since the shear stress in these localized points is low and not uniform throughout the geometry.

3.4 Process consumption

The three rinses of the CIP, the alkaline cleaning and the sanitization steps demanded equivalent times in the hygiene process, 15 min each one. Potable water consumption was considerably higher in the rinsing stages, nearly 265 liters. Alkaline cleaning and sanitation steps consume the same amounts of water, 10 liters, since the process operates with the same amount of product and the circulation of these chemical agents is made in a closed circuit. Yang *et al.*, (2018) reported that CIP processes, in general, consume relevant amounts of water, especially as rinsing steps.

From an energetic point of view, the alkaline cleaning step consumed a greater amount of energy, 2085 kJ since the product is applied hot and much of the energy is used to heat the fluid together with the energy for circulating the detergent. The rinsing and sanitizing steps require equivalent amounts of energy of 203 kJ, since they operate in equivalent times, for approximately 15 min.

4 | CONCLUSION

This research investigated the contamination of stainless steel surfaces with *P. fluorescens*, the CIP cleaning of the pipe and its accessories, the fluid dynamics and the process inputs. A significant concern is related to the observation that in the typical period of operation of the processing unit it is possible to achieve high counts of cells on the surface. The computational fluid dynamics (CFD) proved to be useful in determining regions of difficult hygiene and pointed out the most problematic points of hygienic design of pipelines. All geometries showed microbiological safety at the end of the hygiene process, except for the tee section that presented a zone of fluid stagnation and recirculation, which impaired the quality of hygiene in that region. In addition, it was evident that the CIP process demands a significant amount of water for the rinsing steps, just as the alkaline cleaning step consumed considerable energy for heating the detergent.

REFERENCES

Andrade, N.J. Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacterianos. São Paulo: Varela, 2008. 412p

ANSYS FLUENT, 14.5. (2014). User's and theory guide. Canonsburg, Pennsylvania, USA: ANSYS, Inc

Bhutta, A., M. M., Hayat, N., Bashir, M. H., Khan, A. R., Ahmad, K. N., & Khan, S. (2012). CFD applications in various heat exchangers design: A review. Applied Thermal Engineering, 32, 1–12. http://doi:10.1016/j.applthermaleng.2011.09.001

Blel, W., Bénézech, T., Legentilhomme, P., Legrand, J., & Le Gentil-Lelièvre, C. (2007). Effect of flow arrangement on the removal of Bacillus spores from stainless steel equipment surfaces during a Cleaning In Place procedure. Chemical Engineering Science, 62(14), 3798–3808. http://doi:10.1016/j.ces.2007.04.011

Bode, K., Hooper, R. J., Paterson, W. R., Ian Wilson, D., Augustin, W., & Scholl, S. (2007). Pulsed Flow Cleaning of Whey Protein Fouling Layers. Heat Transfer Engineering, 28(3), 202–209. http://doi:10.1080/01457630601064611.

Bouvier, L., Moreau, A., Ronse, G., Six, T., Petit, J., & Delaplace, G. (2014). A CFD model as a tool to simulate β-lactoglobulin heat-induced denaturation and aggregation in a plate heat exchanger. Journal of Food Engineering, 136, 56–63. http://doi:10.1016/j.jfoodeng.2014.03.025.

Bremer, P. J., Fillery, S., & McQuillan, A. J. (2006). Laboratory scale Clean-In-Place (CIP) studies on the effectiveness of different caustic and acid wash steps on the removal of dairy biofilms. International Journal of Food Microbiology, 106(3), 254–262. http://doi:10.1016/j.ijfoodmicro.2005.07.004.

Cunault, C., Faille, C., Bouvier, L., Föste, H., Augustin, W., Scholl, S., … Benezech, T. (2015). A novel set-up and a CFD approach to study the biofilm dynamics as a function of local flow conditions encountered in fresh-cut food processing equipments. Food and Bioproducts Processing, 93, 217–223. http://doi:10.1016/j.fbp.2014.07.005.

Dev, S. R. S., Demirci, A., Graves, R. E., & Puri, V. M. (2014). Optimization and modeling of an electrolyzed oxidizing water based Clean-In-Place technique for farm milking systems using a pilot-scale milking system. Journal of Food Engineering, 135, 1–10. http://doi:10.1016/j.jfoodeng.2014.02.019.

Figueiredo, H. M. de, Andrade, N. J. de, Ozela, E. F., & Morales, G. P. (2009). Influência da velocidade de circulação do leite na adesão de Pseudomonas aeruginosa sobre aço inoxidável. Ciência e Tecnologia de Alimentos, 29(3), 469–473. http://doi:10.1590/s0101-20612009000300002.

Ge, Y., Zhu, J., Ye, X., & Yang, Y. (2017). Spoilage potential characterization ofShewanellaandPseudomonasisolated from spoiled large yellow croaker (Pseudosciaena crocea). Letters in Applied Microbiology, 64(1), 86–93. http://doi:10.1111/lam.12687.

Jensen, B. B. B., & Friis, A. (2005). Predicting the cleanability of mix-proof valves by use of wall shear stress. Journal of Food Process Engineering, 28(2), 89–106. http://doi:10.1111/j.1745-4530.2005.00370.x.

Jensen, B. B. B., Stenby, M., & Nielsen, D. F. (2007). Improving the cleaning effect by changing average velocity. Trends in Food Science & Technology, 18, S58–S63. http://doi:10.1016/j.tifs.2006.10.012.

Kumari, S., & Sarkar, P. K. (2014). In vitro model study for biofilm formation by Bacillus cereus in dairy chilling tanks and optimization of clean-in-place (CIP) regimes using response surface methodology. Food Control, 36(1), 153–158. http://doi:10.1016/j.foodcont.2013.08.014.

Lelièvre, C., Legentilhomme, P., Gaucher, C., Legrand, J., Faille, C., & Bénézech, T. (2002). Cleaning in place: effect of local wall shear stress variation on bacterial removal from stainless steel equipment. Chemical Engineering Science, 57(8), 1287–1297. http://doi:10.1016/s0009-2509(02)00019-2.

Lemos, M., Mergulhão, F., Melo, L., & Simões, M. (2015). The effect of shear stress on the formation and removal of Bacillus cereus biofilms. Food and Bioproducts Processing, 93, 242–248. http://doi:10.1016/j.fbp.2014.09.005.

Li, G., Tang, L., Zhang, X., & Dong, J. (2019). A review of factors affecting the efficiency of clean-in-place procedures in closed processing systems. Energy, 178, 57–71. http://doi:10.1016/j.energy.2019.04.123.

Memisi, N., Moracanin, S. V., Milijasevic, M., Babic, J., & Djukic, D. (2015). CIP Cleaning Processes in the Dairy Industry. Procedia Food Science, 5, 184–186. http://doi:10.1016/j.profoo.2015.09.052.

Ojeda, J. J., Romero-González, M. E., Bachmann, R. T., Edyvean, R. G. J., & Banwart, S. A. (2008). Characterization of the Cell Surface and Cell Wall Chemistry of Drinking Water Bacteria by Combining XPS, FTIR Spectroscopy, Modeling, and Potentiometric Titrations. Langmuir, 24(8), 4032–4040. http://doi:10.1021/la702284b.

Paz, C., Suárez, E., Concheiro, M., & Porteiro, J. (2013). Experimental study of soot particle fouling on ribbed plates: Applicability of the critical local wall shear stress criterion. Experimental Thermal and Fluid Science, 44, 364–373. http://doi:10.1016/j.expthermflusci.2012.07.008.

Rossi, C., Chaves-López, C., Serio, A., Goffredo, E., Cenci Goga, B. T., & Paparella, A. (2016). Influence of incubation conditions on biofilm formation by Pseudomonas fluorescens isolated from dairy products and dairy manufacturing plants. Italian Journal of Food Safety, 5(3). http://doi:10.4081/ijfs.2016.5793.

Silva, L. D., & Gedraite, R. (2018). Optimization of the CIP system enzyme stage for effluent reduction. Revista Eletrônica Em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, 22, 12. http://doi:10.5902/2236117034708.

Silva, L. D., Souza L. D., Santiago, T. S. A., Gedraite R. (2019). Control and tuning of pulsed flow for prototype CIP (clean in place). Congresso Brasileiro de Instrumentação, Sistemas e Automação.

Silva, L. D., Filho, U. C., Naves, E. A. A., & Gedraite, R. (2020). Pulsed flow in clean-in-place sanitization to improve hygiene and energy savings in dairy industry. Journal of Food Process Engineering. http://doi:10.1111/jfpe.13590.

Sislian, R., da Silva, F. V., Coghi, M. A., & Gedraite, R. (2021). Neuro-fuzzy model-based simulation of a laboratory scale clean-in-place system: A study of the rinsing process. Environmental Challenges, 4, 100098. http://doi:10.1016/j.envc.2021.100098.

Tamime, A. (Ed.). (2008). Cleaning-in-Place: Dairy, Food and Beverage Operations. http://doi:10.1002/9781444302240.

Tetra Pak. Cleaning in Place: A Guide to Cleaning Technology in the Food Processing Industry: Handbook. Editora. Tetra Pack Processing Systems, 2015.

Tugarova, A. V., Scheludko, A. V., Dyatlova, Y. A., Filip'echeva, Y. A., & Kamnev, A. A. (2017). FTIR spectroscopic study of biofilms formed by the rhizobacterium Azospirillum brasilense Sp245 and its mutant Azospirillum brasilense Sp245.1610. Journal of Molecular Structure, 1140, 142–147. http://doi:10.1016/j.molstruc.2016.12.063.

Wang, L., Keatch, R., Zhao, Q., Wright, J. A., Bryant, C. E., Redmann, A. L., & Terentjev, E. M. (2018). Influence of Type I Fimbriae and Fluid Shear Stress on Bacterial Behavior and Multicellular Architecture of Early Escherichia coli Biofilms at Single-Cell Resolution. Applied and Environmental Microbiology, 84(6). http://doi:10.1128/aem.02343-17.

Wu, M.-Y., Sendamangalam, V., Xue, Z., & Seo, Y. (2012). The influence of biofilm structure and total interaction energy on Escherichia coli retention by Pseudomonas aeruginosa biofilm. Biofouling, 28(10), 1119–1128. http://doi:10.1080/08927014.2012.732070.

Yang, J., Jensen, B. B. B., Nordkvist, M., Rasmussen, P., Gernaey, K. V., & Krühne, U. (2018). CFD modelling of axial mixing in the intermediate and final rinses of cleaning-in-place procedures of straight pipes. Journal of Food Engineering, 221, 95–105. http://doi:10.1016/j.jfoodeng.2017.09.017

ÍNDICE REMISSIVO

G

H

I

L

M

O

P

Q

R

S

V

SEGURANÇA ALIMENTAR E ASSISTÊNCIA ALIMENTAR:

Teoria, prática e pesquisa

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

SEGURANÇA ALIMENTAR E ASSISTÊNCIA ALIMENTAR:

Teoria, prática e pesquisa

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021